



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,  
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550  
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

**E-mail:** [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) ou [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

# **BOLETIM DE SERVIÇO**

Nº 497 - Abril/2026  
Resoluções - Nº 997 a 1005/2026  
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 17 de abril de 2026



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 997, DE 16 DE ABRIL DE 2026

Homologa o Relatório da Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico Docente – CADAD, da Universidade Federal do Piauí, para efeito de Progressão Funcional.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.011029/2026-52 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 13 de abril de 2026,

RESOLVE:

Fica homologado o Relatório da Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico Docente - CADAD, da Universidade Federal do Piauí, para efeito de Progressão Funcional dos professores relacionados no Anexo, que informa os respectivos níveis habilitados para a classe de Professor Associado.

Teresina, 16 de abril de 2026.

  
NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA  
Reitora

**ANEXO À RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 997, DE 16 DE ABRIL DE 2026**

RELAÇÃO DE PROFESSORES HABILITADOS CONFORME NÍVEIS ESPECIFICADOS ABAIXO:

<b>Nº de ordem</b>	<b>Nome</b>	<b>Lotação</b>	<b>Nível Solicitado</b>
1	Jáilson Alberto Rodrigues	CAFS - Coordenação do Curso de Enfermagem	Associado 1
2	Joxleide Mendes da Costa Pires Coutinho	CPCE - Coordenação do Curso de Ciências Biológicas	Associado 3
3	Alessandro de Araújo Bezerra	CT - Departamento de Recursos Hídricos, Geotecnia e Saneamento Ambiental	Associado 1
4	Silvia Maria Santana Andrade Lima	CT - Departamento de Construção Civil e Arquitetura	Associado 4
5	Norma Patricya Lopes Soares	CCE - Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino	Associado 4
6	Jefferson Mendes de Souza	CCE – Coordenação do Curso de Moda, Design e Estilismo	Associado 2
7	João Marcelo de Castro e Silva	CCS – Departamento de Bioquímica e Farmacologia	Associado 2
8	Marcília Pinheiro da Costa	CCS – Coordenação do Curso de Farmácia	Associado 1
9	Dalton Melo Macambira	CCHL– Departamento de História	Associado 1
10	Lúcia da Silva Vilarinho	CCHL – Departamento de Serviço Social	Associado 4



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 998, DE 16 DE ABRIL DE 2026

Homologa o Relatório da Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico Docente - CADAD, do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB, da Universidade Federal do Piauí, para efeito de Progressão Funcional.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.011148/2026-40 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 13 de abril de 2026,

RESOLVE:

Fica homologado o Relatório da Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico Docente - CADAD, do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB, da Universidade Federal do Piauí, para efeito de Progressão Funcional dos professores relacionados no Anexo, que informa os respectivos níveis habilitados para a classe de Professor Associado.

Teresina, 16 de abril de 2026.

  
NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Reitora

**ANEXO À RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 998, DE 16 DE ABRIL DE 2026**

RELAÇÃO DE PROFESSORES HABILITADOS CONFORME NÍVEIS ESPECIFICADOS ABAIXO:

<b>Nº de ordem</b>	<b>Nome</b>	<b>Lotação</b>	<b>Nível Solicitado</b>
1	Ana Carolina Landim Pacheco	CSHNB – Coordenação do Curso de Ciências Biológicas	Associado 4
2	Andrea Gomes da Silva Santana	CSHNB – Coordenação do Curso de Nutrição	Associado 2
3	Leonardo Henrique Guedes de Moraes Lima	CSHNB – Coordenação do Curso de Ciências Biológicas	Associado 2
4	Maria Alveni Barros Vieira	CSHNB – Coordenação do Curso de Pedagogia	Associado 2



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete da Reitoria

**RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 999, DE 16 DE ABRIL DE 2026**

Homologa o Relatório da Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico Docente – CADAD, da Universidade Federal do Piauí, para efeito de Progressão Funcional.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.014107/2026-75 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 13 de abril de 2026,

RESOLVE:

Fica homologado o Relatório da Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico Docente – CADAD, da Universidade Federal do Piauí, para efeito de Progressão Funcional dos professores relacionados no Anexo, que informa os respectivos níveis habilitados para a classe de Professor Associado.

Teresina, 16 de abril de 2026.

  
NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Reitora

**ANEXO À RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 999, DE 16 DE ABRIL DE 2026**

RELAÇÃO DE PROFESSORES HABILITADOS CONFORME NÍVEIS ESPECIFICADOS ABAIXO:

<b>Nº de ordem</b>	<b>Nome</b>	<b>Lotação</b>	<b>Nível Solicitado</b>
1	Daniel Dias Rufino Arcanjo	CCS – Departamento de Biofísica e Fisiologia	Associado 2
2	Josie Haydee Lima Ferreira Paranaguá	CCS – Departamento de Parasitologia e Microbiologia	Associado 3
3	Waleska Ferreira de Albuquerque	CCS – Coordenação do Curso de Farmácia	Associado 3
4	Anselmo Alves Lustosa	CCS - Departamento de Morfologia	Associado 1
5	Gabriel Rocha Furtado	CCHL – Departamento de Ciências Jurídicas	Associado 1
6	Flávia Lorene Sampaio Barbosa	CEAD - Centro de Educação Aberta e a Distância	Associado 1
7	Ricardo Loiola Edvan	CCA– Departamento de Zootecnia	Associado 2
8	Napoleão Martins Argolo Neto	CCA – Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária	Associado 4



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 1.000, DE 16 DE ABRIL DE 2026

Aprova o Calendário Acadêmico do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, para os períodos letivos 2026.1 e 2026.2.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.015886/2026-57 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 13 de abril de 2026,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Calendário Acadêmico do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, para os períodos letivos 2026.1 e 2026.2, conforme o Anexo.

Art. 2º Esta Resolução, a partir de 10 de junho de 2026, revoga a Resolução CEPEX/UFPI nº 822, de 14 de maio de 2025, que regulamenta o Calendário Acadêmico do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, para os períodos letivos 2025.1 e 2025.2.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 16 de abril de 2026.

  
NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA  
Reitora

**ANEXO À RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 1.000, DE 16 DE ABRIL DE 2026**

**CALENDÁRIO ACADÊMICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PARFOR**

**PERÍODOS LETIVOS 2026.1 e 2026.2**

ANO 2026	
PERÍODO 2025.2	
<b>ABRIL 2026 - 22 DIAS LETIVOS</b>	
06 a 08	Cadastro <i>on-line</i> de oferta de componente curricular para o Período Letivo 2026.1, pelas Chefias /Coordenações de Curso
25	ENCERRAMENTO DAS AULAS DO PERÍODO COMPLEMENTAR 2025.2
<b>MAIO 2026 - 25 DIAS LETIVOS</b>	
08/05 a 13/06	XX SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI (SIMPARFOR)
	III SEMINÁRIO INTERCULTURAL DO PARFOR EQUIDADE/UFPI (INTERPARFOR)
<b>JUNHO 2026 - 02 DIAS LETIVOS</b>	
02	CONCLUSÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PERÍODO LETIVO 2025.2
03	Último dia para Realização do Exame Final do Período Letivo 2025.2
03 a 05	Digitação e consolidação do Resultado Final do Rendimento Acadêmico dos Discentes, referente ao Período Letivo 2025.2, pelos Docentes
08 e 09	Avaliação Docente relativa ao Período Letivo 2025.2, pelos Discentes
<b>PERÍODO 2026.1</b>	
15 a 17	Proposta de Matrícula Curricular para o Período Letivo 2026.1 <i>on-line</i> (via Portal do Discente), para Discentes
18 a 19	Ajuste das turmas ofertadas (Alterações) e/ou Complementação da Oferta de Disciplinas pelos Departamentos de Ensino e Chefias de Curso para o Período Letivo 2026.1
22	Processamento das propostas de matrículas do Período Letivo 2026.1
24 e 26	Ajuste de Matrícula: Cancelamento de matrícula em componente curricular (disciplina) e/ou Acréscimo (aproveitamento de vagas disponíveis) em componente curricular (disciplina), para o Período Letivo 2026.1, <i>on-line</i> (via Portal do Discente)
29	Processamento das solicitações de acréscimo e cancelamento de disciplina para o Período Letivo 2026.1
<b>JULHO 2026 - 23 DIAS LETIVOS</b>	
06	INÍCIO DAS AULAS DO PERÍODO INTENSIVO 2026.1
06/07 a 07/08	Solicitação de Aproveitamento de Estudos (Dispensa de Disciplina)
06/07 a 07/08	Trancamento de matrícula no Curso / Trancamento de Disciplina (Componente Curricular), para o Período Letivo 2026.1 (via Portal do Discente)
07 e 08	Matrícula em caráter extraordinário em vagas remanescentes, Período Letivo 2026.1, pelos Discentes (via Portal do Discente)
08	Publicação do cronograma de cadastro de estágio obrigatório no módulo Estágio/SIGAA, Período 2026.1, pela CGE/PREG
09 e 10	Solicitação de Componente Curricular em Caráter Especial - Exclusivamente para os

	Possíveis Formandos no Período Letivo 2026.1
13 e 14	Ajuste das turmas ofertadas (Alterações) e/ou Complementação da Oferta de Disciplinas pelos Departamentos de Ensino e Chefias de Curso para o Período Letivo 2026.1
15 e 16	Matrícula Compulsória pela Coordenação de Curso para o Período Letivo 2026.1
AGOSTO 2026 - 26 DIAS LETIVOS	
07	Último dia para trancamento de Matrícula no Curso / Trancamento de Disciplina (Componente Curricular), Período Letivo 2026.1
07	Último dia para a Solicitação de Aproveitamento de Estudos (Dispensa de Disciplina)
15	ENCERRAMENTO DAS AULAS DO PERÍODO INTENSIVO 2026.1
17/08 a 18/09	Digitação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelos Discentes
17/08 a 23/09	Análise e Validação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pela Coordenação de Curso
22	INÍCIO DAS AULAS DO PERÍODO COMPLEMENTAR 2026.1
SETEMBRO 2026 - 25 DIAS LETIVOS	
18	Último dia para digitação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelos Discentes
23	Último dia para Análise e Validação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pela Coordenação de Curso
OUTUBRO 2026 - 24 DIAS LETIVOS	
07 a 09	Cadastro <i>on-line</i> de oferta de componente curricular para o Período Letivo 2026.2 pelas Chefias/ Coordenações de Curso
17	ENCERRAMENTO DAS AULAS DO PERÍODO COMPLEMENTAR 2026.1
22/10 a 14/11	XXI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI (SIMPARFOR)
	IV SEMINÁRIO INTERCULTURAL DO PARFOR EQUIDADE/UFPI (INTERPARFOR)
NOVEMBRO 2026 - 22 DIAS LETIVOS	
11 e 12	Ajuste das turmas ofertadas (Alterações) e/ou Complementação da Oferta de Disciplinas pelas Chefias/ Coordenações de Curso para o Período Letivo 2026.2
30	CONCLUSÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PERÍODO LETIVO 2026.1
DEZEMBRO 2026 - 00 DIAS LETIVOS	
01	Último dia para Realização de Exame Final do Período Letivo 2026.1
01 a 03	Digitação e consolidação do Resultado Final do Rendimento Acadêmico dos Discentes, referente ao Período Letivo 2026.1, pelos Docentes
07 e 08	Avaliação Docente do Período Letivo 2026.1, pelos Discentes
PERÍODO 2026.2	
09 a 11	Proposta de Matrícula Curricular para o Período Letivo 2026.2 <i>on-line</i> (via Portal do Discente), para Discentes
14 e 15	Ajuste das turmas ofertadas (Alterações) e/ou Complementação da Oferta de Disciplinas pelas Chefias/ Coordenações de Curso para o Período letivo 2026.2
17	Processamento das propostas de matrículas do Período letivo 2026.2
21	Ajuste de Matrícula: Cancelamento de matrícula em componente curricular 12 (disciplina) e/ou Acréscimo (aproveitamento de vagas disponíveis) em componente curricular (disciplina), para o Período Letivo 2026.2, <i>on-line</i> (via Portal do Discente)
22	Processamento das solicitações de acréscimo e cancelamento de disciplina para o Período letivo 2026.2
24/12/2026 a 01/01/2027	Recesso Escolar

ANO 2027	
<b>JANEIRO 2027 - 18 DIAS LETIVOS</b>	
11	INÍCIO DAS AULAS DO PERÍODO INTENSIVO 2026.2
11 e 12	Ajuste das turmas ofertadas (Alterações) e/ou Complementação da Oferta de Disciplinas pelos Departamentos de Ensino e Chefias de Curso para o Período letivo 2026.2
12 e 13	Solicitação de Componente Curricular em Caráter Especial - Exclusivamente para os Possíveis Formandos no Período Letivo 2026.2
13	Publicação do cronograma de cadastro de Estágio Obrigatório no Módulo Estágio/SIGAA, Período 2026.2, pela CGE/PREG
13 e 14	Matrícula em caráter extraordinário em vagas remanescentes, Período Letivo 2026.2, pelos Discentes (via Portal do Discente)
13/01 a 13/02	Trancamento de matrícula no Curso / Trancamento de Disciplina (Componente Curricular), para o Período Letivo 2026.2 (via Portal do Discente)
13/01 a 13/02	Solicitação de Aproveitamento de Estudos (Dispensa de Disciplina)
14 e 15	Ajuste das turmas ofertadas (Alterações) e/ou Complementação da Oferta de Disciplinas pelas Chefias/ Coordenações de Curso para o Período Letivo 2026.2
18 a 19	Matrícula Compulsória pela Coordenação de Curso para o Período Letivo 2026.2
<b>FEVEREIRO 2027 - 20 DIAS LETIVOS</b>	
08/02 a 09/03	Digitação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelos Discentes
08/02 a 20/03	Análise e Validação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pela Coordenação de Curso
13	Último dia para Trancamento de matrícula no Curso/Trancamento de componente curricular, para o Período letivo 2026.2
13	Último dia para Solicitação de Aproveitamento de Estudos (Dispensa de Disciplina)
23	ENCERRAMENTO DAS AULAS DO PERÍODO INTENSIVO 2026.2
<b>MARÇO 2027 - 24 DIAS LETIVOS</b>	
06	INÍCIO DAS AULAS DO PERÍODO COMPLEMENTAR 2026.2
09	Último dia para Digitação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pelos Discentes
20	Último dia para Análise e Validação das Atividades Científico-Acadêmico-Culturais de Graduação (Atividades Complementares), pela Coordenação de Curso
<b>ABRIL 2027 - 25 DIAS LETIVOS</b>	
07 a 09	Cadastro <i>on-line</i> de oferta de componente curricular para o Período Letivo 2027.1, pelas Chefias / Coordenações de Curso
17	ENCERRAMENTO DAS AULAS DO PERÍODO COMPLEMENTAR 2026.2
<b>MAIO 2027 - 24 DIAS LETIVOS</b>	
22/04 a 29/05	XXII SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI (SIMPARFOR)
	V SEMINÁRIO INTERCULTURAL DO PARFOR EQUIDADE/UFPI (INTERPARFOR)
<b>JUNHO 2027 - 09 DIAS LETIVOS</b>	
10	CONCLUSÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PERÍODO LETIVO 2026.2
11 a 15	Digitação e consolidação do Resultado Final do Rendimento Acadêmico dos Discentes, referente ao Período Letivo 2026.2, pelos Docentes
14	Último dia para Realização do Exame Final do Período Letivo 2026.2
16 e 17	Avaliação Docente relativa ao Período Letivo 2026.2, pelos Discentes

21 a 23	Proposta de Matrícula Curricular para o Período Letivo 2027.1 <i>on-line</i> (via Portal do Discente), para Discentes
24 e 25	Ajuste das turmas ofertadas (Alterações) e/ou Complementação da Oferta de Disciplinas pelas Chefias/ Coordenações de Curso para o Período Letivo 2027.1
28	Processamento das propostas de matrículas do Período letivo 2027.1
05/07/2027 a 26/11/2027	Provável Período Letivo 2027.1, 120 dias letivos, para viabilizar oferta de disciplinas

#### QUANTIFICAÇÃO DOS DIAS LETIVOS – PERÍODOS 2026.1 e 2026.2

2026.1 (06/07 a 30/11/2026)		2026.2 (11/01/2027 a 10/06/2027)	
Mês	Dias Letivos	Mês	Dias Letivos
Julho	27	Janeiro	18
Agosto	26	Fevereiro	20
Setembro	25	Março	24
Outubro	24	Abril	25
Novembro	18	Maiο	24
Dezembro	-	Junho	09
TOTAL	120	TOTAL	120

<b>COLAÇÕES DE GRAU</b>
No semestre 2026.1
Procedimentos de Colação de Grau dos Concludentes do Período Letivo 2025.2
No semestre 2026.2
Procedimentos de Colação de Grau dos Concludentes do Período Letivo 2026.1.

2026		Feriados Nacionais	2027	
Janeiro	01	Confraternização Universal	Janeiro	01
Fevereiro	17	Carnaval	Fevereiro	09
Fevereiro	18	Quarta-feira de Cinzas	Fevereiro	10
Abril	03	Sexta-feira Santa	Março	26
Abril	21	Tiradentes	Abril	21
Maiο	01	Dia do Trabalho	Maiο	01
Junho	04	<i>Corpus Christi</i>	Junho	27
Setembro	07	Independência do Brasil	Setembro	07
Outubro	12	N <sup>a</sup> .S <sup>a</sup> . Aparecida, Padroeira do Brasil	Outubro	12
Outubro	28	Dia do Servidor Público	Outubro	28
Novembro	02	Dia de Finados	Novembro	02
Novembro	15	Proclamação da República	Novembro	15
Novembro	20	Dia da Consciência Negra	Novembro	20
Dezembro	24	Véspera de Natal	Dezembro	24
Dezembro	25	Natal	Dezembro	25
Dezembro	31	Véspera de Ano Novo	Dezembro	31

Dias Não Letivos 2026 e 2027 - Estadual		
Outubro	19	Dia do Piauí

Dias Não Letivos 2026 e 2027 - Municipais		
Janeiro	20	<u>Uruçuí</u> : Padroeiro - São Sebastião
Março	08	<u>Pedro II</u> : Dia da mulher
Março	10	<u>Luzilândia</u> : Aniversário da cidade
Abril	29	<u>Baixa Grande do Ribeiro</u> : Aniversário da cidade
Maiο	24	<u>Miguel Alves</u> : Aniversário da cidade
Maiο	30	<u>Uruçuí</u> : Dia do evangélico
Junho	25	<u>São Raimundo Nonato</u> : Aniversário da cidade
Junho	26	<u>São João do Piauí</u> : Padroeiro - São João Batista
Junho	29	<u>Miguel Alves</u> : Dia de São Pedro
Julho	02	<u>Floriano</u> : Padroeira – Nossa Senhora das Graças (Dia não letivo só para o CAFS/UFPI)
Julho	04	<u>Piripiri</u> : Aniversário da cidade
Julho	05	<u>São João do Piauí</u> : Aniversário da cidade
Julho	08	<u>Floriano</u> : Aniversário da cidade (Dia não letivo só para o CAFS/UFPI)
Julho	15	<u>Paulistana</u> : Dia do evangélico
Julho	26	<u>Isaiás Coelho</u> : Padroeiros - <u>SantAna</u> e <u>São Joaquim</u>
Agosto	01	<u>Luzilândia</u> : Dia do evangélico
Agosto	07 e 08	<u>Currais</u> : Festejo do Sr. Bom Jesus da Lapa

Agosto	11	<u>Pedro II</u> : Aniversário da cidade
Agosto	15	<u>Batalha</u> : Festejo de Nossa Senhora de Lourdes
Agosto	15	<u>Paulistana</u> : Padroeira - Nossa Senhora dos Humildes
Agosto	15	<u>Picos</u> : Padroeira – Nossa Senhora dos Remédios (Dia não letivo só para o CSHNB/UFPI)
Agosto	16	<u>Teresina</u> : Aniversário da cidade (Dia não letivo só para o CMPP/UFPI)
Agosto	31	<u>São Raimundo Nonato</u> : Padroeiro - São Raimundo Nonato
Setembro	06	<u>Uruçuí</u> : Aniversário da cidade
Setembro	18	<u>Batalha</u> : Festa do bode
Setembro	13	<u>Castelo do Piauí</u> : Aniversário da cidade
Setembro	24	<u>Bom Jesus</u> : Padroeira – Nossa Senhora das Mercês (Dia não letivo só para o CPCE/UFPI)
Setembro	28	<u>Miguel Alves</u> : Dia do Vaqueiro
Setembro	29	<u>Miguel Alves</u> : Dia de São Miguel Arcanjo
Outubro	01	<u>Baixa Grande do Ribeiro</u> : Padroeira – Santa Terezinha do Menino Jesus
Outubro	04	<u>Luzilândia</u> : Dia de São Francisco
Outubro	04	<u>Picos</u> : Dia de São Francisco (Dia não letivo só para os CSHNB/UFPI)
Outubro	16	<u>Piripiri</u> : Padroeira - Nossa Senhora dos Remédios
Outubro	19	<u>Floriano</u> : Padroeiro - São Pedro de Alcântara (Dia não letivo só para o CAFS/UFPI)
Novembro	17	<u>Isaías Coelho</u> : Dia de Santa Isabel
Dezembro	08	<u>Teresina</u> : Religioso – Nossa Senhora da Conceição (Dia não letivo só para o CMPP/UFPI)
Dezembro	09	<u>Isaías Coelho</u> : Aniversário da cidade
Dezembro	12	<u>Currais</u> : Aniversário da cidade
Dezembro	12	<u>Picos</u> : Aniversário da cidade (Dia não letivo só para o CSHNB/UFPI)
Dezembro	13	<u>Luzilândia</u> : Dia de Santa Luzia
Dezembro	13	<u>São Raimundo Nonato</u> : Dia de Santa Luzia
Dezembro	15	<u>Batalha</u> : Aniversário da cidade
Dezembro	15	<u>Bom Jesus</u> : Aniversário da cidade (Dia não letivo só para o CPCE/UFPI)
Dezembro	15	<u>Paulistana</u> : Aniversário da cidade

#### OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- Os Recessos Escolares referem-se apenas às Atividades Didático-Pedagógicas, ocorrendo funcionamento administrativo.
- São letivos todos os sábados, exceto se feriado ou quando houver indicação de Recesso Escolar.



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 1.001, DE 16 DE ABRIL DE 2026

Nega provimento ao recurso interposto por discente.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.008175/2026-92 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 13 de abril de 2026,

RESOLVE:

Esta Resolução nega provimento ao recurso interposto por Suely Luna dos Santos, discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral – CAFS/UFPI, e mantém a decisão da Câmara de Ensino de Graduação, da Universidade Federal do Piauí, que indeferiu sua solicitação de quebra de pré-requisito do componente curricular Enfermagem Geriátrica e Gerontológica (código CGBENF/CAFS036).

Teresina, 16 de abril de 2026.

  
NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Reitora



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 1.002, DE 16 DE ABRIL DE 2026

Nega provimento ao recurso interposto por discente.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.008171/2026-06 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 13 de abril de 2026,

RESOLVE:

Esta Resolução nega provimento ao recurso interposto por Eloisa Assunção de Sousa Cunha, discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral – CAFS/UFPI, e mantém a decisão da Câmara de Ensino de Graduação, da Universidade Federal do Piauí, que indeferiu sua solicitação de quebra de pré-requisito do componente curricular Enfermagem nos Cuidados à Pessoa em Estado Crítico I (código CGBENF/CAFS035).

Teresina, 16 de abril de 2026.

  
NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Reitora



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 1.003, DE 16 DE ABRIL DE 2026

Dá provimento ao recurso interposto por discente.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.061125/2025-31 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 13 de abril de 2026,

RESOLVE:

Esta Resolução dá provimento ao recurso interposto por Gabriela Cunha da Silva, discente do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL/UFPI, contra a decisão da Câmara de Ensino de Graduação, da Universidade Federal do Piauí, e aprova a sua solicitação de prorrogação do prazo para concluir o seu curso por dois períodos, até 2026.2.

Teresina, 16 de abril de 2026.

  
NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Reitora



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 1.004, DE 16 DE ABRIL DE 2026

Nega provimento ao recurso interposto por discente.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.008856/2026-38 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 13 de abril de 2026,

RESOLVE:

Esta Resolução nega provimento ao recurso interposto por Márcio Gabriel Lima Olimpio de Melo, discente do Curso de Bacharelado em Farmácia, do Centro de Ciências da Saúde – CCS/UFPI, e mantém a decisão da Câmara de Ensino de Graduação, da Universidade Federal do Piauí, que indeferiu sua solicitação de dispensa extraordinária do componente curricular Química Farmacêutica (código DQU0147).

Teresina, 16 de abril de 2026.

  
NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Reitora



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 1.005, DE 16 DE ABRIL DE 2026

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, subsequente, modalidade Educação a Distância, a ser ofertado pelos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, *caput*, inciso XXI, do Regimento Geral da UFPI, de acordo com o que consta do processo nº 23111.003467/2026-41 da UFPI, e tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 13 de abril de 2026,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, subsequente, modalidade Educação a Distância, a ser ofertado pelos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí, conforme Anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 16 de abril de 2026.

  
NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Reitora



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete da Reitoria

ANEXO À RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 1.005, DE 16 DE ABRIL DE 2026

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS, SUBSEQUENTE, MODALIDADE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, A SER OFERTADO PELOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Quantidade de folhas: 44 (quarenta e quatro).

NADIR DO  
NASCIMENTO  
NOGUEIRA:1825713  
5372

Assinado de forma digital por  
NADIR DO NASCIMENTO  
NOGUEIRA:18257135372  
Dados: 2026.04.17 10:34:53  
-03'00'

NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA  
Reitora



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA  
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO  
COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM  
MULTIMEIOS DIDÁTICOS - PROFUNCIÓNÁRIO**

**Subsequente ao Ensino Médio - EaD**

FLORIANO – PI

2026.

**REITORA**

Profa. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Edmilson Miranda de Moura

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Marcos Antônio Tavares Lira

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Larissa Naiana Mendes de Sousa

**PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Profa. Dra. Gardenia de Sousa Pinheiro

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Prof. Dr. Rodrigo de Melo Souza Veras

**PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Carlos Sait Pereira de Andrade

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Profa. Dra. Waleska Ferreira de Albuquerque

**PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

Prof. Dr. Emidio Marques de Matos Neto

**SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

Prof. Me. Ricardo de Castro Ribeiro Santos

**DIRETORES DOS COLÉGIOS TÉCNICOS**

Prof. Dr. Jossivaldo de Carvalho Pacheco - CTT

Prof. Dra Francimeiry Santos Carvalho - CTF

Prof. Dr. Maurício Ribeiro da Silva - CTBJ

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Wilamis Kleiton Nunes da Silva - CTF

Nívea Gomes Nascimento de Oliveira - CTF

Dannielle Vieira de Sousa Borges - CTF

Carlos Augusto de Sá - CTT

Natália Pereira Marinelli - CTT

Marcyany Alexandra Ferreira de Sousa - CTT

Kathia Raquel Piaulino Santos Falcão – CTBJ

Antônio Júnior Marques do Nascimento – CTBJ

**PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO**

Portaria nº 1 / 2026 - SEBTT

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....	5
1.1	COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA - CTT/UFPI .....	5
1.2	COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO - CTF/UFPI .....	5
1.3	COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ/UFPI .....	6
2	INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO .....	7
3	APRESENTAÇÃO .....	8
4	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
5	JUSTIFICATIVA DO CURSO .....	10
6	OBJETIVOS DO CURSO .....	12
6.1	Objetivo Geral .....	12
6.2	Objetivos Específicos .....	13
7	PERFIL DE EGRESSO .....	13
7.1	Competências do Egresso .....	14
7.2	Competências de profissionais egressos de cursos de qualificação profissional	15
8	CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL .....	16
9	FORMA DE ACESSO AO CURSO .....	16
10	DA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	17
11	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA .....	17
11.1	Instalações físicas dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI .....	17
11.2	Biblioteca .....	19
12	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19
13	PERFIL CORPO DOCENTE .....	21
14	PERFIL DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS .....	23
15	METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO – APRENDIZAGEM .....	24
16	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	27
17	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES, MEDIANTE AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS CONSTITUÍDAS.....	29
18	DIPLOMAÇÃO/ CERTIFICAÇÃO .....	30
	REFERÊNCIAS .....	31
	ANEXO I - EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO TÉCNICOS EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS DOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI. ....	33

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

### 1.1 COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA - CTT/UFPI

Identificação	<b>Razão Social:</b> Fundação Universidade Federal do Piauí		
	<b>Nome de Fantasia:</b> Campus Universitário Ministro Petrônio Portela		
	<b>Esfera Administrativa:</b> Federal		
	<b>CNPJ:</b> 07.885.809 / 0001 – 97		
Endereço	<b>Bairro:</b> Socopo	<b>CEP:</b> 64049-550	
	<b>Cidade:</b> Teresina	<b>UF:</b> PI	<b>Fone:</b> (086) 3215-5938
Página institucional na internet	<b>E-mail:</b> <a href="mailto:cat@ufpi.edu.br">cat@ufpi.edu.br</a>		
	<b>Site da unidade:</b> <a href="http://www.ufpi.br/ctt">www.ufpi.br/ctt</a>		
Diretor	Prof. Dr. Jossivaldo de Carvalho Pacheco – Diretor do Colégio Técnico de Teresina - CTT/UFPI		

### 1.2 COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO - CTF/UFPI

Identificação	<b>Razão Social:</b> Fundação Universidade Federal do Piauí		
	<b>Nome de Fantasia:</b> Campus Universitário Ministro Petrônio Portela		
	<b>Esfera Administrativa:</b> Federal		
	<b>CNPJ:</b> 07.885.809 / 0001 – 97		
Endereço	<b>Bairro:</b> Meladão	<b>CEP:</b> 64808-605	
	<b>Cidade:</b> Floriano	<b>UF:</b> PI	<b>Fones:</b> (89) 3522-3284 (89) 3522-1768
	<b>E-mail:</b> <a href="mailto:ctf@ufpi.edu.br">ctf@ufpi.edu.br</a>		

Página institucional na internet	<b>Site da unidade:</b> www.ufpi.br/ctf
Diretora	Prof. <sup>a</sup> Dra. Francimeiry Santos Carvalho – Diretora do Colégio Técnico de Floriano - CTF/UFPI

### 1.3 COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ/UFPI

Identificação	<b>Razão Social:</b> Fundação Universidade Federal do Piauí	
	<b>Nome de Fantasia:</b> Campus Universitário Professora Cinobelina Elva	
	<b>Esfera Administrativa:</b> Federal	
	<b>CNPJ:</b> 07.885.809 / 0001 – 97	
Endereço	<b>Bairro:</b> Planalto Horizonte	<b>CEP:</b> 64900-000
	<b>Cidade:</b> Bom Jesus	<b>UF:</b> PI <b>Fone:</b> (86) 3215-5694
Página institucional na internet	<b>E-mail:</b> ctbjdiretoria@ufpi.edu.br	
	<b>Site da unidade:</b> <a href="https://ufpi.br/ctbj">https://ufpi.br/ctbj</a>	
Diretor	Prof. Dr. Maurício Ribeiro da Silva – Diretor do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI	

## 2 INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

Denominação	Curso Técnico em Multimeios Didáticos
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Nível	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Titulação conferida	Técnico em Multimeios Didáticos
Duração do Curso	Mínimo: 24 meses Máximo: 24 meses
Forma de Ensino	Subsequente ao Ensino Médio
Modalidade de oferta do Curso	Educação à Distância
Periodicidade da Oferta	Eventual
Forma de Ingresso	Seleção pública por edital
Requisito de Acesso	Ter concluído o Ensino Médio
Número de vagas Anual	99 vagas
Ano de início do funcionamento do Curso	2026
Carga Horária do Curso Presencial	240h
Carga Horária do Curso à Distância	960h
Carga Horária Total do Curso	1200 h

### 3 APRESENTAÇÃO

No âmbito das políticas de formação e valorização dos profissionais da educação, apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, estruturado em conformidade com o eixo Desenvolvimento Educacional e Social do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. O curso de Suplementação Técnica para habilitação em Multimeios Didáticos possui carga horária de 1.200 horas e destina-se a profissionais da educação básica, egressos do ensino médio e em exercício nos sistemas de ensino, o curso fundamenta-se nas diretrizes do Decreto nº 8.752/2016, que institui o Programa Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, da Constituição Federal e pela Resolução N° 548/23 - CEPEX/UFPI.

A implantação pedagógica define diretrizes e práticas com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e formando profissionais críticos. O perfil profissional de conclusão do Técnico em Multimeios Didáticos contempla o domínio de competências que permitem compreender o processo de ensino e aprendizagem mediado por tecnologias, selecionar e orientar o uso de equipamentos e softwares educacionais, integrar recursos tecnológicos às práticas didáticas presenciais ou a distância, e incentivar a utilização de soluções multimidiáticas em espaços educativos. Esses saberes capacitam o egresso a atuar de maneira crítica e criativa na organização e gestão de ambientes tecnicamente mediados, promovendo a eficiência no uso de mídias, ferramentas digitais e equipamentos destinados ao suporte pedagógico.

O campo de atuação profissional abrange, de forma ampla, espaços educacionais formais e informais tais como salas multimídia, laboratórios educacionais, espaços *makers*, ambientes de ensino e aprendizagem presenciais e virtuais, bibliotecas com recursos tecnológicos, centros de formação continuada de profissionais da educação, instituições de consultoria pedagógica e outras organizações que demandem conhecimento técnico-pedagógico voltado à mediação de tecnologias educativas.

O curso responde às exigências contemporâneas da educação brasileira, que demandam profissionais habilitados a integrar linguagens, mídias e tecnologias ao processo educacional, potencializando a qualidade dos serviços educacionais e a formação contínua dos profissionais da educação. A matriz curricular equilibra fundamentos científicos e tecnológicos, interdisciplinaridade e atividades práticas, em conformidade com a Constituição Federal e pelo decreto nº 8.752/2016.

A seleção e matrícula de alunos no Curso Técnico em Multimeios Didáticos ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais dos Colégios Técnicos da UFPI. Em cada curso, 20% das vagas são destinadas à ampla concorrência, enquanto 80% são reservadas ao sistema de cotas, garantindo a inclusão desde a etapa inicial de ingresso. A seleção dos discentes, portanto, já reflete um compromisso com a equidade, assegurando oportunidades para candidatos em diferentes contextos sociais. O sistema de reserva de vagas segue o disposto na Lei nº 12.711/2012, com as alterações promovidas pelas Leis nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, e nº 14.723, de 13 de novembro de 2023.

A Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí, regulamentada pela Resolução Nº 548/23 - CEPEX/UFPI do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, é desenvolvida anualmente por meio de Comissão de Assistência Estudantil de cada colégio, operacionalizando os programas e auxílios não pecuniários e pecuniários.

#### **4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

Os Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí (UFPI) integram a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, atendendo às diretrizes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC). A UFPI foi inicialmente credenciada em 1945 como faculdade isolada e tornou-se universidade em 1968, com diversas reformulações ao longo do tempo para se adequar à legislação educacional vigente.

Neste contexto, os Colégios Técnicos foram fundados, sendo o de Teresina em 1954, o de Floriano em 1975 e o de Bom Jesus em 1981. No entanto, somente com a Resolução Nº 003/13 da UFPI estes passaram a ter sua atual denominação, quais sejam: Colégios Técnicos de Teresina (CTT), Floriano (CTF) e Bom Jesus (CTBJ).

A UFPI, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2032), busca oferecer educação de qualidade, formando profissionais éticos e comprometidos com o desenvolvimento em diversas escalas. Os Colégios Técnicos destacam-se como referência em ensino público técnico, promovendo uma formação integral por meio da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Os Colégios Técnicos oferecem assistência estudantil, incluindo moradia, atendimento odontológico, orientação nutricional, pedagógica e psicológica, além de bolsas de iniciação científica, monitoria e extensão, contribuindo para a permanência e o sucesso dos estudantes em situação de vulnerabilidade, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96).

## 5 JUSTIFICATIVA DO CURSO

A oferta de educação profissional no Brasil sofreu limitações após a extinção da Lei nº 5.962/71, ficando a cargo da rede federal e algumas instituições estaduais e privadas. Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) e a reestruturação da Rede Federal em 2008, ampliou-se a expansão e interiorização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), incluindo os Colégios Técnicos vinculados à UFPI.

O Colégio Técnico de Teresina (CTT) está localizado na capital do Estado do Piauí, município que possui população estimada em aproximadamente 902.644 mil habitantes segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pesquisas demográficas divulgadas em 2024/2025, consolidando-se como um importante polo administrativo, educacional, tecnológico e de serviços da região Nordeste.

A cidade apresenta forte crescimento nos setores de comunicação, *marketing* digital, produção audiovisual, tecnologia da informação e serviços educacionais, impulsionado pelo avanço das mídias digitais, da educação a distância e da transformação digital nas instituições públicas e privadas. Dados recentes indicam que Teresina conta com mais de 6 mil empresas ativas no setor de serviços de informação, comunicação e atividades profissionais correlatas, incluindo agências de publicidade, produtoras de vídeo, empresas de tecnologia, estúdios de design gráfico, assessorias de comunicação e negócios voltados ao *marketing* digital.

Diante desse panorama, evidencia-se a demanda contínua por profissionais qualificados na área de Multimeios Didáticos, capazes de atuar na produção, edição e gestão de conteúdos audiovisuais, digitais e gráficos, tanto para ambientes educacionais quanto corporativos.

Assim, a oferta do Curso Técnico em Multimeios Didáticos pelo Colégio Técnico de Teresina justifica-se pela relevância econômica e social da área, contribuindo para a qualificação profissional, o fortalecimento do setor de comunicação e tecnologia local e a

inserção dos egressos em um mercado de trabalho em constante expansão. Já o município de Floriano, no centro sul do Piauí, possui atualmente uma população estimada em 64.393 habitantes em 2025, conforme dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim, a oferta do curso Técnico em Múltiplos Meios Didáticos é essencial para formar profissionais qualificados, alinhados às necessidades do contexto atual.

O Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ, uma escola vinculada à Universidade Federal do Piauí, vem há 44 anos desempenhando importante papel no extremo Sul piauiense. Oferece educação profissional técnica de nível médio a milhares de jovens, preparando-os para atuarem como difusores de novos conhecimentos e tecnologias necessários à inserção no mundo do trabalho e ao exercício pleno da sua cidadania. O CTBJ propõe uma formação que integra educação e trabalho, rompendo com a lógica que marcou historicamente a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão de obra para o mercado de trabalho.

A oferta do Curso Técnico em Múltiplos Meios Didáticos pelos Colégios Técnicos de Floriano, Teresina e Bom Jesus vinculados à UFPI justifica-se pela necessidade de qualificação sistemática dos profissionais da educação básica diante das transformações tecnológicas, pedagógicas e comunicacionais que caracterizam o cenário educacional contemporâneo. A ampliação do uso de recursos digitais, plataformas educacionais, ambientes virtuais de aprendizagem e materiais multimídia evidenciam a demanda por profissionais tecnicamente preparados para apoiar, organizar e potencializar o uso pedagógico dessas ferramentas nos processos de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, torna-se imprescindível a formação de profissionais capazes de atuar de maneira crítica, criativa e responsável na mediação entre tecnologias, linguagens e práticas educacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para a democratização do acesso a recursos didáticos e tecnológicos. A ausência de formação técnica específica na área de múltiplos meios didáticos ainda constitui um desafio para muitos sistemas de ensino, que frequentemente dispõem de equipamentos e recursos tecnológicos, mas carecem de profissionais qualificados para sua utilização pedagógica adequada e eficiente.

A implantação do curso pelos Colégios Técnicos de Floriano, Teresina e Bom Jesus vinculados à UFPI também se justifica por sua missão institucional de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, articulada às demandas sociais e regionais. Ao ofertar essa formação, a instituição fortalece sua atuação como agente de

desenvolvimento educacional, contribuindo para a valorização dos profissionais da educação e para o aprimoramento das práticas pedagógicas nas escolas e demais espaços educativos.

Além disso, o curso atende às diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e às políticas públicas voltadas à formação continuada de profissionais da educação, ampliando oportunidades de qualificação e aperfeiçoamento profissional. A proposta dialoga com a necessidade de integração entre educação e tecnologia, favorecendo a inovação pedagógica, a inclusão digital, a produção de materiais didáticos acessíveis e o desenvolvimento de estratégias educacionais que respondam às realidades locais, sem desconsiderar as exigências e tendências do cenário educacional nacional.

Nesse sentido, pretende-se desenvolver a formação de profissionais crítico-reflexivos, capazes de compreender o papel das tecnologias e das mídias no processo de ensino e aprendizagem, bem como de planejar, organizar, produzir e avaliar materiais didáticos e ambientes educacionais mediados por recursos tecnológicos. Busca-se, ainda, formar sujeitos dotados de competências técnicas, pedagógicas e comunicacionais essenciais à atuação em diferentes espaços educativos, aptos a colaborar com docentes, equipes pedagógicas e gestores no desenvolvimento de estratégias que potencializem o processo educativo e ampliem as possibilidades de aprendizagem.

A implantação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos visa também à formação de profissionais preparados para atuar de forma colaborativa e interdisciplinar, contribuindo para a integração entre tecnologias educacionais, práticas pedagógicas e gestão de recursos didáticos. Espera-se que esses profissionais estejam habilitados a desenvolver ações articuladas com diferentes setores da comunidade escolar e com instituições educacionais e sociais, respondendo às demandas locais e regionais, sem perder de vista as diretrizes e tendências do cenário educacional nacional. Dessa forma, o curso consolida-se como instrumento estratégico para a valorização dos profissionais da educação e para o fortalecimento das políticas educacionais, voltadas à inovação, à qualidade do ensino e ao uso pedagógico significativo das tecnologias.

## **6 OBJETIVOS DO CURSO**

### **6.1 Objetivo Geral**

- Formar profissionais com conhecimentos, habilidades e competências necessárias ao desempenho de atividades relacionadas ao planejamento, à

organização, ao acompanhamento e à avaliação das ações de apoio pedagógico, especialmente no que se refere à seleção, utilização e gestão de multimeios didáticos e tecnologias educacionais, contribuindo para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem.

## **6.2 Objetivos Específicos**

- Possibilitar conhecimentos e saberes relacionados ao manuseio e à manutenção de ferramentas ligadas à infraestrutura tecnológica e ao desenvolvimento de ações educativas em cursos presenciais e a distância;
- Refletir sobre fundamentos e práticas para articulação das tecnologias com as metodologias de ensino e aprendizagem;
- Aperfeiçoar a capacidade de pensar criticamente e de agir em conjunto;
- Exercitar habilidades comunicativas;
- Aprimorar capacidades de colaboração, auto-organização, mediação de conflitos e resolução de problemas.

## **7 PERFIL DE EGRESSO**

Os egressos do Curso Técnico em Multimeios Didáticos dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI serão formados para atender às necessidades e orientações das legislações específicas, bem como do CNCT, preparando o profissional para:

- Compreender o processo de ensino e aprendizagem e como as tecnologias podem auxiliar a prática pedagógica na formação dos indivíduos;
- Associar a infraestrutura tecnológica ao desenvolvimento da ação educativa em cursos presenciais e a distância, incentivando diferentes possibilidades de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias;
- Orientar os profissionais para a utilização de equipamentos que envolvam as tecnologias necessárias para auxiliar as aprendizagens, bem como para a preparação do ambiente físico considerando a localização e conservação desses equipamentos;
- Difundir e incentivar práticas de utilização de diferentes recursos tecnológicos disponíveis em softwares e equipamentos que possibilitam a

ampliação da aquisição do conhecimento no ensino presencial e na educação a distância;

- Selecionar recursos tecnológicos para ampliação e atualização do acervo multimidiático;
- Realizar análise e levantamento de requisitos de softwares visando propor soluções criativas e adequadas para a educação, de maneira a implantar e manter softwares da área de educação;
- Indicar e preparar equipamentos tecnológicos para o planejamento e a realização de aulas presenciais e virtuais, bem como para a realização de teleconferências, atividades laboratoriais com práticas de realidade virtual e eventos educacionais em diversos espaços de ensino e aprendizagem;
- Realizar acompanhamento e indicar manutenções básicas de equipamentos tecnológicos utilizados para mediar e/ou integrar as metodologias de ensino e aprendizagem ao ambiente virtual.

### **7.1 Competências do Egresso**

Ao término do curso, o egresso será capaz de:

- Demonstrar conhecimentos e saberes relacionados ao manuseio, à operação e à manutenção de ferramentas vinculadas à infraestrutura tecnológica educacional, bem como ao desenvolvimento de ações educativas em modalidades presenciais e a distância;
- Aplicar fundamentos teóricos e práticos que articulem tecnologias educacionais às metodologias de ensino e aprendizagem;
- Analisar criticamente situações do contexto educacional e atuar de forma colaborativa na resolução de demandas pedagógicas;
- Comunicar-se de maneira clara, ética e adequada aos diferentes contextos educacionais e institucionais;
- Atuar com autonomia, organização, espírito colaborativo, capacidade de mediação de conflitos e competência para a resolução de problemas no ambiente educativo.

## **7.2 Competências de profissionais egressos de cursos de qualificação profissional**

Considerando a organização curricular modular do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, estruturam-se itinerários formativos articulados às ocupações previstas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), com o objetivo de promover a consolidação progressiva das competências profissionais ao longo do percurso formativo. Essa estrutura busca valorizar o desenvolvimento integral do estudante, fortalecendo sua preparação para a atuação no mundo do trabalho e ampliando suas possibilidades de inserção profissional.

O curso está organizado em quatro módulos formativos, concebidos de maneira sequencial e integradora, garantindo a construção gradual de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional. Cada módulo contribui para o desenvolvimento de competências específicas e complementares, assegurando a unidade formativa e a coerência pedagógica do currículo.

Nesse contexto, o perfil profissional do egresso contempla competências relacionadas às seguintes áreas de atuação:

- **Operação de Áudio:** capacidade de operar equipamentos de captação, edição e reprodução sonora, realizar ajustes técnicos, organizar arquivos e oferecer suporte em atividades educativas mediadas por recursos sonoros, respeitando padrões técnicos e pedagógicos;
- **Produção Visual Gráfica:** capacidade de elaborar, editar e diagramar materiais visuais e gráficos destinados a fins educacionais, utilizando softwares e ferramentas de design e aplicando princípios de comunicação visual, acessibilidade e organização da informação didática;
- **Produção Audiovisual:** capacidade de captar, editar e finalizar conteúdos audiovisuais voltados a contextos educacionais, integrando imagens, sons, textos e elementos gráficos conforme objetivos pedagógicos e padrões técnicos de produção multimídia.

A organização modular do curso favorece a progressão formativa contínua, promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para a permanência e o êxito do estudante. Ao concluir todos os módulos e cumprir integralmente a carga horária e os requisitos acadêmicos previstos, o estudante fará jus ao diploma de Técnico em Multimeios

Didáticos, com perfil profissional voltado à integração de tecnologias, mídias e práticas pedagógicas em diferentes contextos educacionais e tecnológicos.

## **8 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL**

O egresso do Curso Técnico em Multimeios Didáticos poderá atuar em diferentes contextos institucionais e espaços educativos, formais e não formais, que demandem suporte técnico-pedagógico e mediação tecnológica aplicada aos processos de ensino e aprendizagem. Entre os principais ambientes de atuação, destacam-se:

- Salas de multimídia e ambientes tecnológicos educacionais;
- Espaços *maker* e laboratórios de criação e inovação pedagógica;
- Salas e setores de recursos audiovisuais;
- Ambientes presenciais e virtuais de ensino e aprendizagem;
- Instituições educacionais públicas e privadas;
- Associações comunitárias e projetos socioeducativos;
- Empresas de treinamento, capacitação e consultoria educacional;
- Laboratórios de simulação e de experiências educacionais mediadas por tecnologia;
- Centros de formação continuada de profissionais da educação;
- Bibliotecas e espaços de apoio pedagógico com recursos tecnológicos.

O profissional poderá desenvolver atividades relacionadas à organização, operação, manutenção e utilização pedagógica de recursos multimidiáticos, bem como colaborar com equipes docentes e pedagógicas na implementação de estratégias educacionais mediadas por tecnologias.

## **9 FORMA DE ACESSO AO CURSO**

A seleção e matrícula de alunos no Curso Técnico em Multimeios Didáticos ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais dos Colégios Técnicos da UFPI. Os Colégios Técnicos de Floriano, Teresina e Bom Jesus vinculados à UFPI desenvolvem estratégias diversificadas, como disponibilização de variados materiais de divulgação nas mídias sociais, guia com as orientações gerais referentes aos arranjos curriculares, feira de profissões, mesas redondas, entre outros, objetivando a orientação preliminar aos estudantes interessados em ingressar nos itinerários formativos.

Os estudantes dos Colégios Técnicos de Floriano, Teresina e Bom Jesus serão selecionados, considerando suas possíveis vulnerabilidades sociais. Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas, conforme a lei nº 12.711/2012, alterada pelas leis nº 13.409, de 28/12/2016 e pela Lei nº 14.723, de 13/11/2023. Ressalta-se que para o ingresso nos cursos subsequentes o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio.

O Público-alvo do curso é composto por servidores que já integram a rede pública de ensino, contribuindo para o fortalecimento de sua qualificação profissional e valorização no âmbito educacional. Ressalta-se, ainda, que, para o ingresso nos cursos subsequentes, o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio.

## **10 INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO**

A integralização do Curso refere-se ao cumprimento dos componentes curriculares mínimos exigidos. O Curso Técnico em Multimeios Didáticos terá duração prevista de mínimo de 24 (vinte) meses, para a integralização das 1200 horas/aulas. A matrícula será realizada na secretaria escolar por componente curricular, no início de cada semestre letivo. O discente cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido pelo PPC a que esteja vinculado terá a sua matrícula automaticamente cancelada.

Nos casos de estudantes público-alvo da Educação Especial, serão observadas as normas estabelecidas na Resolução Nº 860/CEPEX/UFPI, garantindo o atendimento às especificidades educacionais e o respeito aos princípios da inclusão, acessibilidade e equidade no processo formativo.

## **11 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA**

O Curso Técnico em Multimeios Didáticos será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica dos Colégios Técnicos da UFPI. Os Colégios Técnicos da UFPI contam com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo Coordenadores Adjuntos, Pedagogos/Professores Especialistas, Especialistas em Suporte Tecnológico e Mediadores de Aprendizagem (Tutores).

### **11.1 Instalações físicas dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI**

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos da Educação Profissional e Tecnológica estabelece exigências para o desenvolvimento curricular, visando garantir um padrão mínimo de qualidade na formação profissional. Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI oferecem infraestrutura adequada, incluindo recepção, salas de aula, auditório, salas administrativas, biblioteca, sala de assessoria pedagógica e assistência estudantil, copa e laboratórios. As instalações físicas, recursos humanos e tecnológicos disponíveis são detalhados no Quadro 1.

**Quadro 1** - Espaço físico, ambientes e laboratórios dos colégios técnicos vinculados à UFPI

<b>ESPAÇO FÍSICO, AMBIENTES E LABORATÓRIOS DOS COLÉGIOS TÉCNICOS VINCULADOS À UFPI</b>
Direção Geral
Secretaria Acadêmica
Salas para Coordenações dos Cursos Técnicos e Ensino Médio
Sala de reuniões da Equipe da Assistência Estudantil
Salas de aula com quadro de acrílico, tela de projeção, um data show no teto da sala, uma mesa com cadeira para o professor, 50 cadeiras para estudante, sendo que em cada sala possui dois ar condicionado do tipo <i>Split</i>
Laboratório de Informática interdisciplinar
Sala de reuniões
Salas dos Professores com lotação de dois professores em cada sala de atendimento.
Salas utilizadas por multiprofissionais membros do Comitê da Assistência Estudantil
Sala dos Técnicos-Administrativos
Auditório
Banheiros adaptados
Banheiros convencionais
Cantina
Biblioteca Setorial

## **11.2 Biblioteca**

A Biblioteca Setorial dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPI (SIBi/UFPI), que tem como função “atuar na promoção do acesso à informação e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento cultural, econômico e social do Estado do Piauí”.

O expediente da Biblioteca acontece de segunda à sexta-feira, das 08h às 18h ininterruptamente. Este setor é composto por bibliotecárias e auxiliares de biblioteca que, além das rotinas administrativas e técnicas, desenvolvem ações voltadas à atualização permanente, qualificação e ampliação do acervo, bem como ao aprimoramento contínuo dos serviços oferecidos.

Oferece uma infraestrutura física com salas de estudo, cabines individuais de estudo, microcomputadores com acesso à internet para consulta ao acervo disponível a empréstimo e ou estudo na Biblioteca Setorial e tem o objetivo de dar suporte informacional aos cursos ofertados nos Colégios Técnicos.

## **12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso Técnico em Multimeios Didáticos, na forma subsequente ao Ensino Médio e ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD), está estruturado em regime de matrícula por componentes curriculares, distribuídos ao longo de quatro semestres (Quadro 1), com carga horária total de 1.200 horas. Desse total, 240 horas (20%) são destinadas a atividades presenciais e 960 horas (80%) a atividades a distância.

O projeto pedagógico propõe a organização dos componentes curriculares em dois eixos formativos: formação geral (módulo I) e núcleo profissional (módulos II, III e IV), articulados entre si em cada semestre, de modo integrado e coerente. Não há pré-requisitos entre os componentes curriculares, permitindo maior flexibilidade na trajetória formativa. Os conteúdos teórico-práticos previstos encontram-se distribuídos nos 20 componentes curriculares que compõem a matriz do curso.

Com o objetivo de preparar os estudantes para a modalidade EaD, será ofertado um componente curricular introdutório intitulado “Educação a Distância”, destinado a promover a ambientação no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), bem como a

compreensão da importância da autonomia, da organização dos estudos e das práticas éticas necessárias ao uso adequado das tecnologias educacionais.

Adicionalmente, os componentes curriculares do curso têm como finalidade promover a integração sinérgica entre conceitos teóricos e aplicações práticas, favorecendo a consolidação de competências profissionais alinhadas às demandas contemporâneas da área de multimeios didáticos. Nesse sentido, serão enfatizadas atividades que visam proporcionar aos discentes experiências que incluem simulações de cenários laborais e/ou a elaboração de projetos direcionados ao desenvolvimento educacional e social. Além disso, alguns componentes curriculares buscam ofertar práticas profissionais que utilizarão a infraestrutura necessária para desenvolvimento do Curso, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

**Quadro 2** - Matriz curricular do Curso Técnico em Multimeios Didáticos

<b>MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS</b>					
<b>MÓDULO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>PRÉ-REQUISITOS</b>
		<b>PRESENCIAL</b>	<b>DISTÂNCIA</b>	<b>TOTAL</b>	
<b>I</b>	Fundamentos e Práticas em EaD	12	48	60	Não há.
	Orientações para a Prática Profissional Supervisionada	12	48	60	Não há.
	Funcionários de Escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores	12	48	60	Não há.
	Educadores e Educandos: tempos históricos	12	48	60	Não há.
	Homem, pensamento e cultura: abordagens filosófica e antropológica	12	48	60	Não há.
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA - MÓDULO I</b>				<b>300h</b>	
<b>II</b>	Relações interpessoais: abordagem psicológica	12	48	60	Não há.
	Educação, Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da educação	12	48	60	Não há.
	Gestão da Educação e das Instituições de Educação Básica	12	48	60	Não há.
	Informática Básica	12	48	60	Não há.
	Projeto Integrador I	12	48	60	Não há.

<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA - MÓDULO II</b>				<b>300h</b>	
III	Direito Administrativo e do Trabalho	12	48	60	Não há.
	Teorias da Comunicação	12	48	60	Não há.
	Audiovisuais	12	48	60	Não há.
	Biblioteca Escolar	12	48	60	Não há.
	Oficinas Culturais	12	48	60	Não há.
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA - MÓDULO III</b>				<b>300h</b>	
IV	Informática Aplicada à Educação	12	48	60	Não há.
	Informática Aplicada às Artes	12	48	60	Não há.
	Ética e Legislação de Informática	12	48	60	Não há.
	Laboratórios	12	48	60	Não há.
	Projeto Integrador II	12	48	60	Não há.
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA - MÓDULO IV</b>				<b>300h</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRESENCIAL</b>				<b>240h</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL À DISTÂNCIA</b>				<b>960h</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>				<b>1200h</b>	

### 13 PERFIL CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Multimeios Didáticos dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI está constituído por 38 docentes que ministram componentes curriculares. A seguir, no Quadro 3 é apresentado o corpo docente com respectiva formação, titulação e regime de trabalho.

**Quadro 3** – Perfil dos docentes que ministram componentes curriculares, conforme formação, titulação acadêmica e regime de trabalho.

<b>COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO</b>			
<b>DOCENTE</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Alexandre Ribeiro Araújo	Professor EBTT	Doutor	DE
Francimeiry Santos Carvalho	Professor EBTT	Doutora	DE
Edna Antonia da Silva Brito	Professor EBTT	Doutora	DE
Maria Francinete Damasceno	Professor EBTT	Doutora	DE
Soraya Oka Lobo	Professor EBTT	Doutora	DE
Thiago Machado Rodrigues	Professor EBTT	Mestre	DE

Erivelton da Silva Rocha	Professor EBTT	Mestre	DE
Danielle do Rego Monteiro Rocha	Professor EBTT	Doutora	DE
Maria Pereira da Silva Xavier	Professor EBTT	Doutora	DE
Marluce Pereira Damasceno Lima	Professor EBTT	Doutora	DE
Maria Elenice Costa Lima Lacerda	Professor EBTT	Doutora	DE
Laurielson Chaves Alencar	Professor EBTT	Doutor	DE
Wilamis Kleiton Nunes da Silva	Professor EBTT	Mestre	DE
<b>COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA</b>			
Natália Pereira Marinelli	Professor EBTT	Doutora	DE
Carlos Augusto de Sá	Professor EBTT	Mestre	DE
Karla Viviane Araújo Feitosa	Professor EBTT	Mestre	DE
Jaclason Machado Veras	Professor EBTT	Doutor	DE
Marcyany Alexandra Ferreira de Sousa	Professor EBTT	Especialista	DE
Ricardo Augusto Nunes Prado	Professor EBTT	Mestre	DE
José Valdemir dos Reis Júnior	Professor EBTT	Doutor	DE
Malvina Thais Pacheco Rodrigues	Professor EBTT	Doutora	DE
Khelyane Mesquita de Carvalho	Professor EBTT	Doutora	DE
Nayra da Costa e Silva Rêgo	Professor EBTT	Doutora	DE
Raniela Borges Sinimbú	Professor EBTT	Doutora	DE
Conceição de Maria Franco Sá Nascimento	Professor EBTT	Mestre	DE
<b>COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS</b>			
Klendson Medeiros da Silva	Professor EBTT	Mestre	DE
Allan Jheyson Ramos Gonçalves	Professor EBTT	Mestre	DE
Clécio Francisco Vieira de Sousa	Professor EBTT	Mestre	DE
Mauricio Ribeiro da Silva	Professor EBTT	Doutor	DE
Káthia Raquel Piauilino Santos Falcão	Professor EBTT	Mestre	DE
Ademir Martins de Oliveira	Professor EBTT	Mestre	DE
Gessielma Aparecida de Sousa Santos	Professor EBTT	Mestra	DE
Alessandra Maria Magalhães	Professor EBTT	Mestre	DE
Rebeca Natanaely de Paiva Alcântara	Professor EBTT	Especialista	DE
Kleverton Ribeiro da Silva	Professor EBTT	Doutor	DE
Wéverson Lima Fonseca	Professor EBTT	Doutor	DE
Magno Batista Lima	Professor EBTT	Mestre	DE
Phellype Kayyaã da Luz	Professor EBTT	Doutor	DE

## 14 PERFIL DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

No Quadro 4, constam o corpo de servidores técnico-administrativos com respectiva função.

**Quadro 4** - Perfil dos servidores técnico-administrativos dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, 2025.

<b>COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO</b>	
<b>SERVIDOR</b>	<b>CATEGORIA FUNCIONAL</b>
Almir Bezerra da Luz	Contador
Ana Cleide Bernardina da Silva	Assistente em Administração
André Braga Nunes	Técnico em Audiovisual
Antônio Luis de Sousa Nunes	Técnico de Tecnologia da Informação
Athan Gonçalves Carvalho Souza	Engenheiro-Área
Carlos Magno Pereira dos Santos	Técnico em Agropecuária
Celia Maria Soares de Oliveira	Enfermeiro-Área
Danielle Vieira de Sousa Borges	Assistente em Administração
Denise Leal Reis	Auxiliar em Administração
Edvam Rodrigues Da Silva	Auxiliar de Agropecuária
Flávia Keury Martins de Moraes	Técnica em Laboratório de Enfermagem
João Mendes Frazao Sobrinho	Médico Veterinário
Leandro Gomes Reis Lopes	Psicólogo-Área
Marcos Vivian da Rocha Tolentino	Técnico em Assuntos Educacionais
Pedro Feitosa Barros	Tecnólogo-Formação
Rosângela Feitosa De França	Administrador
Wilson Santiago de Araújo	Assistente em Administração
<b>COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA</b>	
Alexsandro Cavalcante Silva	Assistente em Administração
Ana Cláudia Lopes Araujo	Técnico em Enfermagem
Dayse Assunção Pinheiro de Holanda	Serviço Social
Francisco de Assis Pereira Lima	Assistente em Administração
Francisco Ferreira da Silva	Odontólogo
Francisco Ferreira Santana	Engenheiro Agrônomo
Francisco Lopes de Oliveira	Assistente em Administração

Francisco Luis Gonçalves de Abreu	Engenheiro Agrônomo
Genival Celso Pereira da Silva	Técnico em Agropecuária
Herica Maria Saraiva Melo	Psicóloga
Livia Maria Silva Teixeira	Odontóloga
Lusmarina de Sousa Santos	Técnica em Enfermagem
Márcio Denis Medeiros Mascarenhas	Enfermeiro
Maria do Amparo de S. Barreto	Atendente de Consultório
Maria do Carmo Silva Araujo Franco	Assistente em Administração
Maria Euza Feitosa C. Coelho	Nutricionista
Maria Rita Barbosa de Sousa	Pedagoga
Mariana Rita de Paula	Técnica em Assuntos Educacionais
Mykaelle Soares Lima	Técnica em Enfermagem
Paulo Sérgio da Silva Bandeira	Técnico em Agropecuária
Ronaldo Moraes Medeiros	Médico Veterinário
Rosana Rodrigues De Sousa	Técnica em Nutrição
Theuldes Oldenrique da S. Santos	Técnico em Agropecuária
Valdeci Otaviano do Nascimento	Assistente em Administração
<b>COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS</b>	
Antônio Junior Marques do Nascimento	Assistente em Administração
Bruna Ferreira Ribeiro	Assistente em Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente em Administração
Fabio Henrique Pahe Lima Pinheiro	Assistente em Administração
Francielle Xavier Dias	Psicóloga
Francisco Botelho Costa	Assistente em Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Isaías Ferreira dos Santos	Auxiliar de Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Nilmar Dias de Araújo	Administrador

## 15 METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO - APRENDIZAGEM

O Curso Técnico em Multimeios Didáticos adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela

autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa online;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas fórum e chat;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, slides, vídeos e *podcasts*;
- e) Aulas previamente gravadas, em formato de vídeo-aulas ou em formato de áudio aulas;
- f) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de slides, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, vídeo-aulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

Uma proposta pedagógica que privilegia a integração caracteriza-se pelo trabalho coletivo, sendo imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas significativas. Os procedimentos metodológicos propostos são entendidos como um conjunto de ações empregadas tendo como objetivo assegurar a formação integral dos estudantes. Nesse sentido, é importante considerar as características específicas do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos, atendendo às orientações da Resolução CEPEX Nº 859/UFPI/2025.

A equipe docente deverá organizar as atividades didáticas pedagógicas integradoras baseadas em projetos de ensino, pesquisa e extensão; em situações problemas-desafiadores que estimulem os alunos a buscar, mobilizar e ampliar seus conhecimentos, gerando assim, aprendizagens significativas, assumindo dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Para que de fato ocorra a integração do currículo, concebendo o educando como o sujeito capaz de relacionar-se com o conhecimento de forma ativa, crítica e construtiva, é importante:

- Propor atividades em que o alunado seja protagonista na construção do conhecimento, possibilitando ao mesmo intervir na realidade social;
- Tratar os conteúdos de ensino de modo contextualizado, promovendo assim, uma aprendizagem significativa, instigando a autonomia intelectual dos alunos e incentivando a capacidade de continuar aprendendo;
- Promover permanentemente a interação entre as disciplinas das áreas de formação profissional;
- Inserir atividades demandadas pelo alunado: eventos científicos, problemas, projetos de intervenção, atividades laboratoriais, entre outros;
- Viabilizar atividades de pesquisa de campo e visitas técnicas sob a ótica de várias disciplinas;
- Promover a problematização do conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- No início de cada período letivo, realizar de forma coletiva o contrato didático pedagógico, definindo a proposta educativa a ser efetivada, considerando sempre que o planejamento é flexível;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios.

A contextualização aplicada ao currículo permitirá que o conteúdo do ensino provoque aprendizagens significativas que mobilizem o aluno e estabeleçam entre ele e o

objeto do conhecimento, uma relação de reciprocidade. Nesse processo, o conhecimento dialoga com áreas, âmbitos ou dimensões presentes na vida pessoal, social e cultural.

Nesse sentido, os temas transversais serão incorporados ao desenvolvimento da ementa do componente curricular permeado por meio da transversalidade. As temáticas serão integradas aos conteúdos obrigatórios do componente que possuem correlação.

A metodologia didático-pedagógica deverá possibilitar ao educando o domínio das diferentes linguagens, desenvolvimento do raciocínio e da capacidade de usar conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais para compreender e intervir na vida social e produtiva, de forma proativa e criativa. Os resultados das verificações de aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de zero a dez, exigindo-se a média igual ou superior a 6,0 (seis). Caso detectado dificuldade de aprendizagem, o aluno é conduzido a estudos de recuperação ao final de cada módulo. Ressalta-se que o docente possui autonomia na escolha da metodologia a ser empregada durante o processo de ensino e aprendizagem e poderão ser executadas as mais diversas atividades que o docente julgar importante para o aprendiz.

## **16 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Na avaliação das atividades discentes, pretende-se atender à concepção do curso prevista pelo presente Projeto Pedagógico. Para isso, é implementado um processo contínuo e progressivo de avaliação, considerando o percurso dos educandos, valorizando sua evolução e a busca de estratégias de superação de suas dificuldades, objetivando-se:

- a. Ressaltar que a avaliação do desempenho discente será contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, em conformidade com o disposto no art. 24, inciso V, alínea “a” da Lei nº 9.394/1996 (LDB);
- b. Possibilitar o replanejamento do trabalho docente;
- c. Aplicar instrumentos de avaliação diversificados, grupos de discussões, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras científicas, atividades culturais, dentre outros;
- d. Estabelecer para a avaliação qualitativa a observação da iniciativa, relacionamento interpessoal, autonomia, responsabilidade, utilizando instrumentos para o registro da frequência, entrega dos trabalhos individuais ou em grupos, lista de exercícios, exposições de trabalhos e relatórios técnicos;

- e. Desenvolver a avaliação do rendimento escolar do educando, compreendendo um processo contínuo dentro das disciplinas, permitindo acompanhar, diagnosticar e avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do curso;
- f. Cumprirá os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem aplicados aos estudantes do curso, conforme estabelecido na Resolução CEPEX/UFPI nº 859, de julho de 2025, que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos Vinculados à Universidade Federal do Piauí (UFPI), especialmente no Capítulo XIV – Da Avaliação do Rendimento Escolar, nas seções que tratam da Avaliação, Avaliação de Segunda Chamada, Aprovação e Reprovação, Estudos de Recuperação e Prova, em consonância com os artigos dos regimentos internos dos Colégios Técnicos da UFPI.

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas online, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. Para os cursos técnicos na forma subsequente, cada componente curricular contará com quatro verificações de aprendizagem, dando origem a duas médias bimestrais. A média bimestral (MB) será calculada pela média aritmética simples das duas verificações de aprendizagem do bimestre:

$$MB1 = (1^a \text{ AVA} + 2^a \text{ AVA}) / 2$$

$$MB2 = (3^a \text{ AVA} + 4^a \text{ AVA}) / 2$$

A média semestral (MS) corresponderá à média aritmética das duas médias bimestrais:

$$MS = (MB1 + MB2) / 2$$

A nota final será expressa em valores de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se variação decimal de 0,1 (um décimo). Os instrumentos avaliativos poderão incluir provas objetivas e/ou dissertativas, trabalhos, seminários, relatórios e pesquisas, a critério do docente,

considerando os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular. Os aspectos qualitativos (participação, pontualidade, postura, comprometimento) terão peso de até 2 pontos, enquanto os aspectos quantitativos (desempenho em avaliações formais) corresponderão a até 8 pontos. Em caso de ausência justificada, o estudante poderá solicitar avaliação de segunda chamada, conforme os critérios previstos no Regimento Interno e nas normas complementares da Coordenação de Curso. Os resultados de todas as verificações de aprendizagem serão lançados no Ambiente Virtual de Aprendizagem até o quinto dia útil após sua aplicação.

Considerando o quantitativo de verificações de aprendizagem por disciplina, estabelece-se que para disciplinas com carga horária de 60 horas/aula, serão realizadas quatro (4) verificações de aprendizagem ao longo do semestre, resultando em duas médias bimestrais.

Os casos de alunos que apresentem rendimento escolar inferior a 2,0 (dois pontos) em disciplinas deverão ser identificados durante a reunião do Colegiado do curso, com especial atenção às análises realizadas no âmbito do Conselho de Classe, caracterizando-o como situação de retenção, impossibilitando a realização da recuperação e Prova Final, conforme a Resolução CEPEX N° 859/UFPI/2025.

Averiguar em cada disciplina do módulo após a aplicação da Avaliação da Prova Final, o estudante que não alcançou 60% de aproveitamento na disciplina, caracterizando-o como retido na respectiva disciplina. Garantir ao estudante retido em até 2 (duas) disciplinas de cada módulo, a possibilidade de cursar novamente a mesma disciplina por uma única vez, com exceção do módulo IV.

## **17 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES, MEDIANTE AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS CONSTITUÍDAS**

Os Colégios Técnicos vinculados à UFPI permitem o aproveitamento de estudos, conhecimentos e experiências anteriores, incluindo no trabalho, desde que relacionados ao perfil profissional do curso. Isso inclui o aproveitamento de disciplinas de outros cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, ou a certificação de conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar. Para obter a dispensa de disciplinas ou aproveitamento de componentes curriculares, o aluno deve solicitar a avaliação teórica ou teórico-prática, apresentar certificados ou comprovantes, e fornecer histórico escolar e ementa do curso anterior. O aproveitamento se

aplica tanto a estudos realizados na UFPI quanto em outras instituições nacionais ou estrangeiras.

Ressalta-se que os componentes curriculares só podem ser aproveitados até 5 anos após serem cursados, desde que atendam a dois critérios: cumprimento dos pré-requisitos e compatibilidade de pelo menos 80% da carga horária e conteúdo. A carga horária aproveitada não pode exceder 50% do total do curso, conforme a Resolução CEPEX N° 859/UFPI/2025.

Para o aproveitamento de estudos relacionados a qualificações e certificações anteriores, o aluno deve apresentar documentação comprobatória. Será realizada uma avaliação para verificar se o aluno já possui os saberes necessários para ser dispensado de certos componentes curriculares, incluindo, quando necessário, uma avaliação prática. Uma comissão formada pela Coordenação de Curso e professores será responsável por essa avaliação.

## **18 DIPLOMAÇÃO/ CERTIFICAÇÃO**

Conforme estabelecido no artigo Art. 49. § 2º, da Resolução CNE/CP n° 1, de 5 de janeiro de 2021, após a integralização dos módulos I, II, III e IV o discente terá direito ao diploma de Técnico em Multimeios Didáticos. O certificado e o diploma de conclusão do curso serão emitidos de acordo com as orientações legais vigentes. O certificado será concedido ao discente que concluir, com aproveitamento e frequência mínima, conforme a Legislação Educacional Vigente. Estes documentos serão expedidos, pelas Secretarias Escolares de cada Colégio Técnico, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data do pedido.

O diploma deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar com sua autenticidade confirmada e validada, contendo o número do cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) nos diplomas dos concluintes do curso.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir, em sua totalidade, com as exigências do curso, não poderá ser diplomado. Os casos não previstos e omissos neste PPC, que não atendam às normativas legais dos Colégios Técnicos de Floriano, Teresina e Bom Jesus vinculados à UFPI, deverão ser analisados primeiramente pelo Conselho Superior de cada Colégio Técnico em reunião subsidiada por processo eletrônico evidenciado a necessidade nos órgãos superiores desta instituição, quando couber.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Lei nº 14.945/2024 - Diário Oficial da União** - Publicado em: 01/08/2024 | Edição: 147 | Seção: 1 | Página: 5. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.945-de-31-de-julho-de-2024575696390>.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Básica 2020**: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB Nº 2**, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_. **Portaria MEC nº 907/2013**, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. **Portaria Normativa nº 18**, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino. Brasília, DF: 11 de outubro de 2012.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 2.208**, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.** Resolução CEPEX/UFPI nº 973, de 11 de fevereiro de 2026. Altera o art. 8º da Resolução CEPEX/UFPI nº 859, de 16 de julho de 2025, que dispõe sobre a organização didático-pedagógica dos cursos de Educação Profissional Técnica dos Colégios Técnicos vinculados à UFPI. Teresina, 2026.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2032/** Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2026.

BRASIL. **Lei nº 14.723**, de 13 de novembro de 2023. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 14 nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.** Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 12 ago. 1971.

BRASIL. **Lei nº 13.409**, de 28 de dezembro de 2016. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 29 de agosto de 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução CEPEX/UFPI nº 548, de 24 de agosto de 2023.** Regulamenta a Política de Assistência Estudantil dos Colégios Técnicos vinculados à Universidade Federal do Piauí. Teresina: UFPI, 2023.

BRASIL. **Decreto nº 8.752**, de 10 de maio de 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Presidente da República, 1988.

## ANEXOS

**ANEXO I - EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO  
TÉCNICOS EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS DOS COLÉGIOS TÉCNICOS  
VINCULADOS À UFPI.**

**MÓDULO I**

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos e Práticas em EaD</b>	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: Desenvolver competências em educação a distância, incluindo o conhecimento de movimentações no ambiente de aprendizagem, a valorização da autonomia e a compreensão do histórico, concepções e embasamento legal da EAD no Brasil.	
EMENTA: A utilização da modalidade Educação a Distância no Profucionário. Conceitos, modelos e sistemas de educação a distância.	
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS:</b> Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b> , - edição revisada e atualizada. – Cuiabá; Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012. MATTAR, João Augusto. <b>Guia de Educação a Distância</b> . Série Profissional, Cengage Learning, 2001. MATTAR, João Augusto. <b>ABC da EAD: A Educação a Distância Hoje</b> . Prentice Hall, 2007.	
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</b> BEHAR, Patrícia Alejandra. <b>Competências em educação a distância</b> . Porto Alegre, Artmed, 2013. BUSTAMENT, Silvia Branco Vidal. <b>Educação a distância</b> . Prática e formação do profissional reflexivo. Campinas: Avercamp, 2009. MENEGAEZ, Rita de Cássia. <b>Educação a Distância Sem Segredos</b> . Ibpx, 2009. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarcísio; BEHRENS, Marilda Aparecida. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> . São Paulo: Papirus, 2013. VALENTE, J. A. <b>O computador na sociedade do conhecimento</b> . Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Orientações para a Prática Profissional Supervisionada</b>	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: possibilitar ao estudante a aplicação, em contexto real de trabalho, dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos ao longo do curso, promovendo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento da postura ética e profissional, a reflexão crítica sobre a atuação no ambiente educacional e o aprimoramento de competências relacionadas à organização, comunicação e responsabilidade no exercício de suas funções.	

<p>EMENTA: A Prática Profissional Supervisionada como vivência da ação educativa. O conhecimento: construção e tipos. Princípios éticos que norteiam a prática profissional. Métodos de estudo, pesquisa, observação. Elaboração de relatório.</p>
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS:          FREIRE, Paulo. <b>A importância do ato de ler</b>. São Paulo: Cortez, 2011.          BASTOS, Cleverson; et al. <b>Aprendendo a aprender: Introdução à Metodologia Científica</b>. Vozes, 1998.          MINAYO, Maria Cecília de Souza; et al. <b>Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade</b>. São Paulo: Vozes, 2002.</p>
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:          BAUMAN, Zygmunt. <b>Tempos líquidos</b>. São Paulo: ZAHAR, 2010.          CHAUI, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b>. São Paulo: Ática 1994.          GIDDENS, Anthony. <b>Modernidade e identidade</b>. São Paulo: Zahar, 2002.          HABERMAS, Jürgen. <b>O discurso filosófico da modernidade</b>. Lisboa: Dom Quixote, 1990.          LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Filosofia da educação</b>. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

<p><b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Funcionários de Escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores</p>	
<p>CARGA HORÁRIA: 60h</p>	<p>Carga Horária Presencial: 12h          Carga Horária a distância: 48h</p>
<p>OBJETIVO: compreender o papel dos profissionais da educação não docentes como sujeitos ativos no processo educativo, reconhecendo-os como cidadãos participantes da sociedade, educadores que contribuem para a formação integral dos estudantes, profissionais com funções específicas e gestores que colaboram para a organização e o funcionamento da instituição escolar.</p>	
<p>EMENTA: Os funcionários da escola no contexto da educação escolar. Papel social da escola e as funções educativas não docentes: prática integrada, profissionalismo e compromisso social. Relação entre os funcionários e a estrutura e operação das etapas e modalidades da educação básica: legalidade e realidade. Papel dos funcionários na elaboração e na execução da proposta pedagógica e da gestão democrática das escolas e dos sistemas de ensino.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS:          KIT PAULO FREIRE. <b>Paulo Freire</b>. São Paulo: Paz e Terra, 2011.          MEDEL, Cassia Ravena Mulin de Assis. <b>Projeto Político Pedagógico: Construção e Implementação na Escola</b>. São Paulo: Autores Associados, 2008.          MANTOAN, Maria Teresa Egeles; ARANTES, Valéria Amorim. <b>Inclusão escolar</b>. São Paulo, Summus, 2006.</p>	
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:          GIDDENS, Anthony. <b>Modernidade e identidade</b>. São Paulo: Zahar, 2002.          GUARESCHI, Pedrinho. <b>Sociologia Crítica</b>. Porto Alegre: Mundo Jovem, UBEAPUCRS, 1998.          LOPES, Eliane Marta Teixeira et al. <b>500 anos de educação no Brasil</b>. 2003 São Paulo: Autêntica.          MONLEVADE, João. <b>Funcionários de Escolas Públicas: educadores profissionais ou servidores descartáveis?</b> Brasília: IDEA, 1996.          TEIXEIRA, Gustavo. <b>Manual antibullying</b>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Educadores e Educandos: tempos históricos	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: compreender a evolução histórica das relações entre educadores e educandos, analisando as transformações sociais, culturais e educacionais que influenciam os processos de ensino e aprendizagem e o papel da escola na sociedade.	
EMENTA: A educação e a escola por meio dos processos históricos. A construção, organização e o significado das instituições escolares. Educação e ensino. Funções da escola na sociedade capitalista. As relações entre classes sociais e educação. Processos educativos: projetos políticos pedagógicos. Políticas para educação básica: gestão escolar e o direito à educação.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS: GADOTTI, Moacir. <b>História das ideias pedagógicas</b> . São Paulo: Ática, 1999. JÚNIOR, Paulo Ghiraldelli. <b>História da educação brasileira</b> . São Paulo: Cortez, 2006. LOPES, Eliane Marta Teixeira et al. <b>500 anos de educação no Brasil</b> . 2003 Autêntica, São Paulo.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BAUMAN, Zygmunt. <b>Tempos líquidos</b> . São Paulo: ZAHAR, 2010. FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1996. GIDDENS, Anthony. <b>Modernidade e identidade</b> . São Paulo: Zahar, 2002. MORIN, Edgar. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b> . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011. SAVIANI, Demerval. <b>Escola e democracia</b> . São Paulo: Autores Associados, 1997.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Homem, pensamento e cultura: abordagens filosófica e antropológica	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: compreender o ser humano em suas dimensões histórica, cultural e social, a partir de fundamentos filosóficos e antropológicos, favorecendo a reflexão crítica sobre valores, saberes e práticas que influenciam a vida em sociedade e o contexto educacional.	
EMENTA: Filosofia e antropologia como saberes teórico-práticos. Natureza e cultura na formação humana. Linguagem, conhecimento e comunicação. Trabalho, tecnologia e educação. Ética, política e estética. Educação, escola e cidadania.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS: ANTUNES, Ricardo (org). <b>Dialética do Trabalho</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2004. DUFOUR. Dany-Robert. <b>A Arte de Reduzir as Cabeças</b> . Rio de Janeiro: 2005, Companhia de Freud. MOREIRA, Ruy. <b>Pensar e Ser em Geografia</b> . Porto Alegre: Contexto, 2007.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BAUMANN, Zygmunt; MAY, Tim. <b>Aprendendo a pensar com a sociologia</b> . São Paulo: Zahar, 2010. ELIADE, Mircea. <b>Mito e Realidade</b> . São Paulo: Perspectiva, 2002.	

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**. Lisboa: Dom Quixote, 1990.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A cultura mundo**. Respostas a uma sociedade desorientada. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

## MÓDULO II

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Relações interpessoais: abordagem psicológica	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: Refletir sobre os aspectos psicoeducacionais nas relações de trabalho na escola.	
EMENTA: Processo de desenvolvimento humano: infância, adolescência, fase adulta e velhice. Relações e práticas pedagógicas educativas na escola. Relações interpessoais na perspectiva da construção coletiva na educação. Desenvolvimento afetivo e cognitivo.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS: AQUINO, J.G. <b>Indisciplina na escola</b> : alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial, 1996. BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L.T. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b> . São Paulo: Saraiva, 1999. COLL, C. Palácios, J.; MARCHESI, A. (orgs.). <b>Desenvolvimento psicológico e Educação: Psicologia da Educação</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v. 2.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: COLE, M.; COLE, S. <b>O desenvolvimento da criança e do adolescente</b> . Porto Alegre: Artmed, 2003. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1970. HRUMM, Diane. <b>Psicologia do trabalho</b> . São Paulo: LTC, 2005. MINICUCCI, Agostinho. <b>Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001. SPECTOR, Paul. <b>Psicologia nas organizações</b> . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Educação, Sociedade e Trabalho: abordagem sociológica da educação	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: analisar as relações entre educação, organização social e mundo do trabalho, considerando os fatores históricos, sociais e culturais que influenciam os processos educativos e a formação dos sujeitos na sociedade.	
EMENTA: A sociologia como resposta intelectual às transformações sociais resultantes da Revolução Industrial, do Industrialismo e da Revolução Francesa. Elementos e características do Funcionalismo e do Materialismo Dialético. Educação na perspectiva conservadora: o registro conservador de Émile Durkheim e a influência do pensamento liberal de John Dewey e da teoria	

do Capital Humano. Educação na perspectiva crítica: educação como reprodutora da estrutura de classes ou como espaço de transformação social. Reestruturação capitalista, reformas do Estado e o mundo do trabalho: o desenvolvimento das relações de trabalho na história da humanidade. A reestruturação do modo de produção capitalista. As reformas do Estado, o papel da escola e o compromisso social dos trabalhadores da educação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

Melhoramentos.

GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia Crítica**. Porto Alegre: Mundo Jovem, UBEAPUCRS, 1998.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BAUMAN, Zygmunt. **Tempos líquidos**. São Paulo: ZAHAR, 2010.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1987.

COTRIN, Gilberto. **História e consciência do mundo**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1997. v. 2

SENNET, Richard. **A corrosão do caráter**. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Record, 2004.

\_\_\_\_\_, **A cultura no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

**COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Educação e das Instituições de Educação Básica**

CARGA HORÁRIA: 60h

Carga Horária Presencial: 12h

Carga Horária a distância: 48h

OBJETIVO: examinar os princípios, fundamentos e práticas da gestão educacional, considerando a organização, o planejamento e a administração das instituições de ensino, de modo a favorecer a participação democrática, a eficiência institucional e a qualidade dos processos educativos.

EMENTA: Administração e gestão da educação: concepções, escolas e abordagens. A gestão da educação: fundamentos e legislação. Reforma do Estado brasileiro e a gestão escolar. Gestão, descentralização e autonomia. Gestão democrática: fundamentos, processos e mecanismos de participação e de decisão coletivos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FERREIRA, Naura Carapeto. **Políticas Públicas e gestão democrática da educação:**

Polêmicas, fundamentos e análises. Brasília: Liber Livros, 2006

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa da escola**. São Paulo: Vozes, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-pedagógico da Escola: uma construção possível**. São Paulo: Papyrus, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CURY, Carlos Roberto Jamil. Os Conselhos de educação e a gestão dos sistemas. In:

FERREIRA, Naura. S.C. & AGUIAR, Márcia A. S. (orgs.). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2001.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. São Paulo: Vozes, 2006.

LUZ, Maria Cecília; NASCENTE, Renata Maria (org.). **Conselho escolar e diversidade: por uma escola mais democrática**. São Paulo: UFscar, 2014.

MORIN, Estele; AUBÉ, Caroline. **Psicologia da gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Informática Básica	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: desenvolver habilidades essenciais no uso de ferramentas computacionais, possibilitando ao estudante utilizar recursos digitais de forma segura, crítica e eficiente para atividades acadêmicas, profissionais e cotidianas.	
EMENTA: Curso Básico de Informática. Descobertas e criações do homem na sua relação com a natureza e o trabalho. Industrialização no Brasil. O que é tecnologia. Tecnologias da Informação. Internet e acesso à tecnologia da informação no Brasil. Tecnologias e mercado de trabalho. O que é informática. A informática na formação do trabalhador. Sistema operacional Windows 10. Editor de texto Word. Navegador Microsoft Edge, Google Chrome e Mozilla Firefox. Linux. O editor de texto.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS: MANZANO & MANZANO. Estudo Dirigido de Informática Básica. Érica, 7ª edição, 2007. MANZANO, A.L.N.G. & MANZANO, M.I.N.G. Informática básica. São Paulo: Editora Ática, 2008. LINDA & LOBUR, JULIA. Princípios Básicos de arquitetura e organização de computadores, Bookman, 2010.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: CAPRON, Harriet. <b>Introdução à informática</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. COX, Joyce; PREPPERNAU, Jean. <b>Microsoft Office Word 2007: passo a passo</b> . São Paulo: Bookman, 2007. PILETTI, Nelson. <b>História Do Brasil</b> . 8ª ed. São Paulo: Ática, 1988. RATHBONE, Andy. <b>Windows para leigos</b> . 3ª Ed. São Paulo: Alta Books, 2013. REZENDE, Denis A. e ABREU, Aline F. <b>Tecnologia Da Informação Aplicada a Sistemas De Informação Empresariais</b> . São Paulo: Atlas, 2000.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Projeto Integrador I	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: integrar os conhecimentos teóricos e práticos do curso por meio do desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, estimulando o pensamento crítico, a autonomia, a pesquisa, o trabalho colaborativo e a aplicação de metodologias adequadas à resolução de problemas. Busca também consolidar habilidades de planejamento, organização, comunicação e elaboração de relatórios, promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para a formação profissional integral.	
EMENTA: Elaboração e apresentação de um projeto e de pesquisa sobre conteúdos ensinados nos componentes curriculares dos módulos I e II considerando problemas cuja solução possa ser automatizada ou não.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS: KEELING, Ralph. <b>Gestão de Projetos – Uma Abordagem Global</b> . São Paulo: Saraiva, 2009. GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. RUDIO, F. V. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b> . 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:	

LAKATOS E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WAZLAWICK, R. S. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. Editora Campus, 2008.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.

### MÓDULO III

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Direito Administrativo e do Trabalho</b>	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: apresentar os fundamentos legais que regem a administração pública e as relações de trabalho, possibilitando ao estudante conhecer direitos, deveres, normas e princípios que orientam a atuação profissional e institucional.	
EMENTA: Conceitos fundamentais de Direito. O mundo do trabalho. A Constituição Federal e a conquista da cidadania. Os direitos do trabalhador brasileiro. Elementos de Direito Administrativo. Os funcionários da educação como sujeitos de sua própria história.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. <b>Dicionário de Política</b> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992. CAMPOS, Nelson Palaia Ribeiro de. <b>Noções Essenciais de Direito</b> . São Paulo: Saraiva, 2005, 2ª ed. COTRIM, Gilberto Vieira. <b>Direito e Legislação-Introdução ao Direito</b> . São Paulo: Saraiva, 1997. LYRA FILHO, Roberto. <b>O que é Direito</b> . São Paulo: Brasiliense, 1989.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: ALMEIDA, André Luiz. <b>Direito do Trabalho</b> . 12ª Ed. São Paulo: Rideel, 2013. CARVALHO, Matheus, <b>Manual de direito administrativo</b> . São Paulo: Juspodivm, 2014. MARTINS, Sérgio Pinto. <b>Direito do trabalho</b> . 30ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014. MONCHÓN, Francisco Morcillo; TROSTER, Roberto Luis. <b>Introdução à Economia</b> . São Paulo: Makron Books, 1994. PIETRO, Maria Sylvia. <b>Direito administrativo</b> . 27ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Teorias da Comunicação</b>	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: estudar os principais conceitos, modelos e abordagens teóricas da comunicação, possibilitando ao estudante compreender os processos comunicacionais e sua influência nos contextos sociais, culturais e educacionais.	
EMENTA: Comunicação humana. História da comunicação. Comunicação e linguagem.	

Elementos de semiótica. Formas e tecnologias de comunicação. Comunicação e educação. Comunicação, ensino e aprendizagem. Mídia e comunicação: imprensa, rádio, cinema, televisão e internet.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS:**

ASSMAN, Hugo (Org.) **Redes digitais e metamorfose do aprender**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BETTEGA, Maria Helena. **Educação continuada na era digital**. São Paulo: Cortez, 2004.

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é comunicação**. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BRAGA, José Luiz; CALAZANS, Regina. **Comunicação e educação: questões delicadas na interface**. São Paulo: Hacker, 2001.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. Vol. I A sociedade em Rede. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

PIGNATARI, Décio. **Informação linguagem comunicação**. 2.ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.

COELHO NETO, J. Teixeira. **Semiótica, informação e comunicação: diagrama da teoria do signo**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

DIMBLEBY, Richard; BURTON, Graeme. **Mais do que palavras: uma introdução · teoria da comunicação**. São Paulo: Summus, 1990.

**COMPONENTE CURRICULAR: Audiovisuais**

CARGA HORÁRIA: 60h

Carga Horária Presencial: 12h

Carga Horária a distância: 48h

**OBJETIVO:** explorar os fundamentos e as técnicas de produção audiovisual, capacitando o estudante a utilizar recursos de imagem, som e edição na elaboração de conteúdos comunicativos e educativos de forma criativa e funcional.

**EMENTA:** A importância do desenho e da pintura no processo civilizatório. As grandes escolas de artes plásticas. O rádio e a massificação informativa. Fotografia: teoria e prática. Cinema: produção e consumo. O vídeo: produção e uso educativo. Rádios e televisões educativas. A interação entre a escola e a mídia.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS:**

LEITE, L.S.; FILE, V.; SILVA, M.; AMORA, D.; SANTOS, E.O. **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. São Paulo: Editora WAK, 2008.

SILVA, A.C. **Aprendizagem em ambientes virtuais e educação a distância**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

VEEN, W; VRAKING, B. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

PERES, L.M.V.; PORTO, T.M.E. **Tecnologia da educação: tecendo relações entre imaginário, corporeidade e emoções**. Araraquara: Junqueira&Marin, 2006. RIBEIRO, A.E.;

VILLELA, A.M.N.; COURA SOBRINHO, J.; SILVA, R.B. **Linguagem, tecnologia e educação**. São Paulo: Editora: Fundação Peirópolis, 2010.

AUMONT, Jacques. **A imagem**. 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. 6. ed. São Paulo: Escrituras, 2004.

BOMENY, Maria Helena Werneck. **O panorama do design gráfico contemporâneo: a construção, a desconstrução e a nova ordem**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Biblioteca Escolar</b>	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: capacitar o estudante para organizar, utilizar e dinamizar o espaço da biblioteca como ambiente pedagógico, promovendo o acesso à informação, o incentivo à leitura e o apoio às atividades educativas.	
EMENTA: Biblioteca escolar. Organização de acervo bibliográfico. Dinamização da biblioteca. Mediadores da leitura. O museu e a escola.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS: AGUIAR, Vera Teixeira de (Coord.). <b>Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores</b> . Minas Gerais: Formato Editorial, 2001. ANTUNES, Walda de Andrade. <b>Biblioteca escolar: curso de atualização para professores</b> . São Paulo: Global, 2003. CUNHA, Maria Antonieta Antunes. <b>Literatura infantil: teoria e prática</b> . São Paulo: Ática, 1999.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: DINORÁ, Maria. <b>O livro na sala de aula</b> . Rio Grande do Sul: L&PM, 1987. FONSECA, Edson Nery da. <b>Introdução à biblioteconomia</b> . São Paulo: Pioneira, 1992. FERREIRO, Emilia. <b>Com todas as letras</b> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 1992. FARIA, Maria Alice de Oliveira. <b>O jornal na sala de aula</b> . São Paulo: Contexto, 1994. SILVA, Waldeck Carneiro da. <b>Miséria da biblioteca escolar</b> . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Oficinas Culturais</b>	
CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
OBJETIVO: promover a compreensão das relações entre educação e cultura, valorizando a diversidade cultural brasileira, as diferentes manifestações culturais e a identidade da comunidade escolar, de modo a estimular a participação em atividades culturais no ambiente educativo.	
EMENTA: Educação e cultura. O Brasil e a diversidade cultural. Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa. Identidade cultural da comunidade escolar. Atividades culturais na escola.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS: ANTUNES, Walda de Andrade. <b>Curso de capacitação para dinamização e uso da biblioteca pública</b> . 2. ed. São Paulo: Global, 2000. BOSI, Ecléa. <b>Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias</b> . Petrópolis: Vozes, 1972. CHAUÍ, Marilena. <b>Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil</b> . São Paulo: Brasiliense, 1986.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: MORIN, Edgar. <b>Cultura de massa do século XX</b> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984. OSTROWER, Fayga. <b>Acasos e criação artística</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1995. MATTELART, Armand. <b>Diversidade cultural e mundialização</b> . São Paulo: Parábola, 2005.	

BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.  
 WHITAKER, Dulce Consuelo A; BEZZON, Lara Crivelaro. **A cultura e o ecossistema**.  
 Campinas: Alínea, 2006.

## MÓDULO IV

### COMPONENTE CURRICULAR: Informática Aplicada à Educação

CARGA HORÁRIA: 60h

Carga Horária Presencial: 12h  
 Carga Horária a distância: 48h

OBJETIVO: analisar o papel das tecnologias digitais no contexto educacional, considerando o uso pedagógico do computador e da internet, o desenvolvimento histórico da informática educativa no Brasil e a importância da formação dos profissionais da educação para a integração efetiva desses recursos no processo de ensino e aprendizagem.

EMENTA: Informática na educação. Histórico da informática educativa no Brasil. O uso do computador na escola como recurso pedagógico. A importância da capacitação e do papel do professor, do administrador escolar e do funcionário da educação. O uso da internet na educação.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ADRIAN, Mariella; LLANO, José Gregório. **A informática educativa na escola**. São Paulo: Brochura, 2006.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Volume I, 8ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DANIEL, Bell. **O advento da sociedade pós-industrial**. São Paulo: Cultrix, 1977.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAPRON, Harriet. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COX, Joyce; PREPPERNAU, Jean. **Microsoft Office Word 2007: passo a passo**. São Paulo: Bookman, 2007.

PILETTI, Nelson. **História Do Brasil**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 1988.

RATHBONE, Andy. **Windows para leigos**. 3ª Ed. São Paulo: Alta Books, 2013.

REZENDE, Denis A. e ABREU, Aline F. **Tecnologia Da Informação Aplicada A Sistemas De Informação Empresariais**. São Paulo: Atlas, 2000.

### COMPONENTE CURRICULAR: Informática Aplicada às Artes

CARGA HORÁRIA: 60h

Carga Horária Presencial: 12h  
 Carga Horária a distância: 48h

OBJETIVO: desenvolver competências no uso do computador como ferramenta de criação artística, contemplando a utilização de softwares e recursos digitais para elaboração de páginas em HTML, edição de imagens e produção de trabalhos artísticos por meio de atividades práticas.

EMENTA: Informática para a criação artística. O computador como ferramenta para trabalhos artísticos. Ferramentas básicas do NVU, para criação de páginas em HTML para rede internet. Apresentação do programa Gimp, para edição de imagens. Realização de atividade prática.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CADOZ, Claude. **Realidade virtual**. São Paulo: Editora Ática, 1997.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. São Paulo: Edusc, 2001.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

COUCHOT, Edmond. **A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual**. Rio Grande do Sul: Editora UFRGS, 2003.

HARASIM, Teles; HILTZ, Turoff. **Redes de aprendizagem: um guia para o ensino e aprendizagem on-line**. São Paulo: Editora Senac, 2005, p. 264.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

SANTAELLA, Lucia. **Cultura e artes do pós-humano**. São Paulo; Paulus, 2003.

VENTURELLI, Suzete. **Arte: espaço\_tempo\_image**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004.

### COMPONENTE CURRICULAR: Ética e Legislação de Informática

CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
--------------------	---

**OBJETIVO:** compreender os fundamentos éticos e jurídicos que regulam o uso das tecnologias da informação, abordando a legislação aplicada à informática no Brasil, a proteção de dados e softwares, os direitos autorais, a segurança digital, as responsabilidades legais e os aspectos normativos relacionados ao uso da internet e às práticas profissionais na área.

**EMENTA:** Fundamentos da Ética. Noções e âmbito do Direito de Informática. Regulação jurídica da informática no Brasil e sua evolução. Complexidade da proteção jurídica no sistema de informática. Proteção jurídica do software no Brasil. Direito autoral. Aspectos jurídicos sobre a internet. Comércio eletrônico, relações de consumo nos contratos de informática, correio eletrônico, identificação de usuário, criptografia e segurança. Certificação eletrônica. Responsabilidade civil em informática. Crimes de computador. Regulamentação da profissão. Direito do consumidor.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicomaco**. 2 ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1992.

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de ética jurídica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

BOFF, Leonardo. **Ética e moral: a busca de fundamentos**. Petrópolis: Vozes, 2003.

ALBERTIN, A. L. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALBERTIN, A. L. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MASIERO, P. C. **Ética em computação**. São Paulo: EDUSP, 2008.

NETO, A. V. **Comércio eletrônico: direito e segurança**. Curitiba: Juruá, 2002.

VOLPI, M. M. **Assinatura digital: aspectos técnicos, práticos e legais**. Rio de Janeiro, 2006.

ALMEIDA FILHO, J. C. de A.; CASTRO, A. A. **Manual de Informática Jurídica e Direito da Informática**. São Paulo: Forense, 2005.

### COMPONENTE CURRICULAR: Laboratórios

CARGA HORÁRIA: 60h	Carga Horária Presencial: 12h Carga Horária a distância: 48h
--------------------	---

**OBJETIVO:** explorar a experimentação como prática científica, abordando a organização, o funcionamento e a rotina de diferentes tipos de laboratórios escolares, bem como as contribuições desses espaços para o processo educativo e para a atuação profissional do técnico em laboratórios.

EMENTA: A experimentação como prática científica. As grandes descobertas. Laboratórios. O desenvolvimento dos laboratórios escolares: concepção, uso e rotina. Laboratório de Ciências: biologia, química e física. Laboratório do ensino de línguas. Laboratório de informática. Perfil do técnico em laboratórios.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FERREIRA, Sílvio. **Hardware. Curso profissional**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2005.  
 NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática básica**. Brasília: Universidade de Brasília; Centro de Educação a Distância, 2006.  
 PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. Volume único. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

PILLETI, Claudino; PILLETI, Nelson. **Filosofia e história da educação**. Série Educação. 13. ed. São Paulo: Ática, 1990.  
 TORRES, Gabriel. **Redes de computadores: curso completo**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.  
 CRUZ, Gleidson Bomfim da. **Laboratórios. Cuiabá**: Universidade Federal de Mato Grosso, 2013.  
 CANIATO, Rodolpho. **Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para o ensino da ciência**. 3.ed. Campinas: Papirus, 1992.  
 KRASILCHIK, Myriam. **O professor e o currículo de ciências**. São Paulo: E.p.u., 1987.

**COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador II**

CARGA HORÁRIA: 60h

Carga Horária Presencial: 12h  
 Carga Horária a distância: 48h

OBJETIVO: integrar os conhecimentos teóricos e práticos do curso por meio do desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, estimulando o pensamento crítico, a autonomia, a pesquisa, o trabalho colaborativo e a aplicação de metodologias adequadas à resolução de problemas. Busca também consolidar habilidades de planejamento, organização, comunicação e elaboração de relatórios, promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para a formação profissional integral.

EMENTA: Elaboração e apresentação de um projeto e de pesquisa sobre conteúdos ensinados nos componentes curriculares dos módulos III e IV considerando problemas cuja solução possa ser automatizada ou não.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos – Uma Abordagem Global**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
 RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2009

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

LAKATOS E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2009.  
 MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 WAZLAWICK, R. S. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. Editora Campus, 2008.  
 FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.  
 RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.